O GLOBO | Quarta-feira 1.5.2024

Opinião | 3

_166_Fernantic Cabeira , Denéhic Majordé (púscerot) , Miguel de Almeira (cuiscerot) , Inquià Sentera (quinceral) , Washingto Citierto (cuinceral) , Perto Zoch (cui 188, Menal Penira , Perco Dosis , QRAL Vera Valgaribes , Die Casposi , Berrando Mello Tarco , Roberto Cabeira (cuinceran) , QRI, Menal Penira , Mali Casposi SEX, Vera Magdinia - Pisika Géneria , Derrando Vello Forson , SABL , Cales di Menal Endemberg , Electro Alfonson , Palis Carleda, CRIM, Menal Penira , Duroit He

ELIO GASPARI





Os magistrados exageraram

Primeiro, a boa noticia: o repórter Weilley Todo revelou que quatro dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal revelam suas agendas. São eles: Cármen Lúcia, Edon Fachin, Cristiano Zanin e o presidente Luir Roberto Barroso.

Luir Roberto Tribunal de Justiqa.

Exagermo so doutores. A cada vislumbro de Federalio.

Luir Roberto Tribunal de Justiqa.

Exagermo so doutores.

Luir Roberto Barroso.

Luir Roberto Barroso.

Luir Roberto Tribunal de Justiqa.

Exagermo so doutores.

Luir Roberto Barroso.

Luir Roberto Tribunal de Justiqa.

Exagermo so doutores.

Luir Roberto Barroso.

Luir Roberto Bar



cia forçada de um juiz foi a de Abe Fortas, em 1969. As encrencas de Fortas começa-ram quando el exceito USS I Si mil de uma universidade em eventos patrocinados por dinheiro que não se saba de onde vinha. Anos depois, foi apanhado em interlocu-gões impróprias. Fortas era advogado pes-soal do presidente Lyndon folmsone, se não fosse a obstrução dos republicanos, teria si-do nomeado para presidir a Corte, cargo que nos Estados Unidos e Vaulica.

Sugestão: quem quiser, vai aonde bem entender com o patrocínio de quem quer que seja, desde que, estando num governo ou na magistratura, divulgue o evento e a identidade física ou jurídica do benfeitor.

Nas próximas quatro semanas o signatá-rio será o único participante de um semi-nário sobre o exercício do ócio numa de-mocracia digital.

BERNARDO MELLO FRANCO







O capitão do capitão

Jair Bolsonaro levou seu cercadiomin móvel para Ribeirão Preto. O
es-presidente aprovelito a maior
es-presidente aprovelito a maior
es-presidente aprovelito a maior
campanha. Inclegível, enchea abcampanha. Inclegível, enchea abcampanha. Inclegível, enchea abnocorrer ao Planalto em 2026.
"Se eu não voltar um dia, fiquem
tranquilos. Plantamos sementes ao
longo dos nosos quatra anos." discursou ocapitão. Atras de um púlpattocom a logomarca do governo palista, ele descreveu Tarcisio como
uma pessoa fantástica." Quase
quanta esta a la companida de la companid

polícia que a gente deseja", alertou. A semente foi lançada por Tarcísio, que aposta no bangue-bangue para se firmar como o capitão do capitão.



De volta para o futuro... dos livros

|||

MARCUS TELES, ELGA PEDRI,
RUI CAMPOS, SAMUEL SEIBEL,
ALEXANDRE MARTINS FONTES,
PAULO ESCARLZ, MARCUS CASSPARIAN,
JONATAS SANTOS, VICTOR TAVARES

O texto do jornalista Elio Gaspari, jublicado no dia 24 de abril, nos ornais Folha
de S. Paulo e O GLOBO, só confirma a importância e aurajencia de uma refleza ós mais
profunda e mais consequente sobre o PL
4/9/2015 (Lei Cortez), relatado pela seradora Tereza Leitão (PT-PE).
A tideia de Gaspari era tratar da propost
ade lei que protege o ecossistema do livrocomo ele mesmo pontua, muito bem-sucedidat em patiese como Portugal, Espanha,
A lácisa de la permitir para bravarias de todos
so estilos, tendências, trananhos e estratégias
seistamo, Quando o assuntó e clunta, enehum
monogóbio deveria ser tolerado. Empresas gigantescas, como a Amazon, citada pelo jornamonogobio deveria ser tolerado. Empresas gigantescas, como a Amazon, citada pelo jorna-

am no setor editorial brasileiro. Não por acaso, édefendida portodas as entidades querepresentam a indústria do livro: Asociação
Racional de Livrarias (ANL), Camara Brasileira do Livro (CBL), Liga Brasileira de Edisor (Litro): Asociação Brasileira de Selitrans (Litro): Asociação B

"Uma cidade sem livrarias pode até se considerar uma cidade, mas ela sabe que não está enganado ninguém." A frase do autor inglês Neil Caiman põe o dedo numa antiga ferida nacional. Livrarias são pátios de descobertas, deen-contros dos leitores com os livros, de con-veras com seus autores. Elas acolhem avi-da cultural das cidades e, assim, atuam no enriquecimento da sociedade à sua volta. Aquem interessa um monopólio no setor livreiro:

livreiro?

A Lei Cortez é uma trincheira de resistência da bibliodiversidade.

Visite uma livraria. Conheça a Lei Cortez.
Nós certamente precisamos de mais gente disposta a entender que comprar um livro na loja de bairro preferida é, acima de tudo, um ato político em defesa da cultura brasileira.